

ARROZ – 18 a 22/02/2019

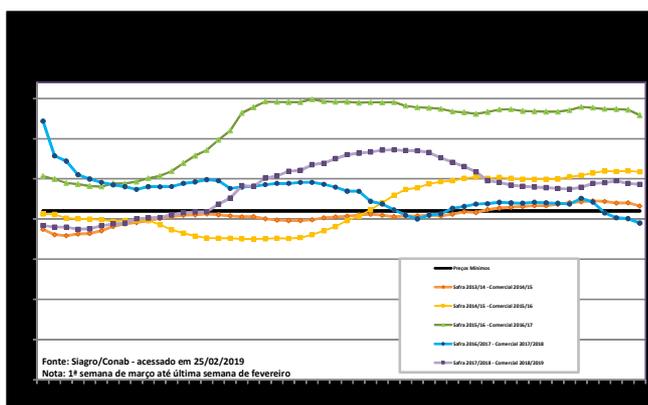
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	35,78	39,43	39,33	9,92%	-0,25%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	40,00	42,50	42,00	5,00%	-1,18%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	43,25	43,83	-	1,34%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	33,39	38,26	37,96	13,69%	-0,78%
Tocantins	60kg	52,00	56,00	56,00	7,69%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	38,78	44,22	44,22	14,03%	0,00%
<b>Preço no Atacado</b>						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	63,08	63,78	-	1,11%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	56,20	56,08	-	-0,21%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	461,00	410,00	412,00	-10,63%	0,49%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	75,86	75,86	-	0,00%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1746	3,7375	3,7329	17,59%	-0,12%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Fevereiro/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



## MERCADO INTERNO

No Rio Grande do Sul foram realizadas negociações pontuais do arroz em casca nos últimos dias em virtude da espera do avanço da colheita da safra 2018/2019. Indústrias e produtores estão aguardando para constatar as reais condições da lavoura e seus rendimentos, portanto, estão comedidos. O cenário vagaroso é resultado da baixa demanda dos setores atacadista e varejista pelo produto beneficiado, as indústrias tem dado prioridade para as liquidações da safra 2017/18 e aguardam o arroz da nova temporada. Do ponto de vista do produtor, houveram negociações tendo como finalidade liberar espaço nos silos ou para obtenção de fundos.

A estimativa de safra brasileira sofreu com o corte de produção e produtividade no Rio Grande do Sul. O maior estado produtor teve grandes perdas uma vez que houve um grande volume de chuva que atingiu a Região da Fronteira Oeste.

As boas condições meteorológicas da semana, especialmente no que diz respeito a insolação, favorecem a cultura do cereal que está na fase de enchimento de grãos em 42% da área do estado gaúcho. A colheita do grão atinge 2% da área estadual.

## MERCADO EXTERNO

A demanda mundial pelo arroz segue firme, um dos indicadores asiáticos de demanda é o volume de exportações da Tailândia. Nesta semana a valorização do *baht*, moeda tailandesa, tem dado ainda mais suporte para as altas de preços no mercado asiático, que acaba impactando no mercado ocidental. A alta dos preços internacionais é positiva para os produtores brasileiros pois torna o arroz doméstico mais competitivo no mercado internacional e facilita a exportação para países como Venezuela e Cuba, em que o Brasil sofre concorrência dos EUA no mercado.

O arroz vietnamita tem mercados de exportações estáveis. O mercado asiático consome 70% do total das exportações, sendo a China maior cliente, seguido das Filipinas, Indonésia e Malásia. Os países africanos importaram 28% das exportações do Vietnã em 2013. No entanto, as exportações para os mercados diminuíram acentuadamente devido ao arroz branco da Índia e da Tailândia, que têm preços competitivos.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Sobre a balança comercial do grão, o mês de janeiro de 2019 apresentou recuo nas exportações, frente a dezembro de 2018, e embarcou 139,9 mil toneladas de arroz base casca, segundo dados do Comex Stat/MDIC. Do lado da importação, foi registrada 56,2 mil toneladas de arroz base casca, fechando assim, um saldo positivo de 83,7 mil toneladas. Até o último mês, o superávit acumulado é de 840,7 mil toneladas.